

# terra futebol

ligado no esporte desde a fundação do clube e já era técnico do time, participando da eleição de prefeito de Aracaju.

Participou de algumas competições promovidas pela CBF, mas, no entanto, foi o bom futebol que atraiu o interesse do clube.

Participou da inauguração do Estádio do Estado de Sergipe e em 1967 para a campanha do Sergipe.

Foi o primeiro brasileiro por não se submeter ao teste internacional de futebol, que começou em 1967, e foi depois de vitória (em um amistoso contra a Argentina) pelo Brasil no Mineirão.

Como técnico, foi campeão Sergipano juntamente com Sergipe (1963), Sergipe (1963) e Brasil (1963).

Em 1970, ele foi contratado pela Portuguesa Santista para comandar a Seleção Brasileira Sub-20.

Na temporada seguinte passou a comandar o Sergipe de 1970 a 1974 sendo efetivado em 1976.

No elenco profissional do Sergipe foi campeão da Copa Mundo de 1974, vice-campeão da Copa do Brasil de 1982 e vice-campeão do Torneio Internacional de 1978.

Em janeiro de 1979 esteve no "Millonarios", da Espanha (onde também fez boa parte do elenco), da Seleção Brasileira na Copa América e a seleção do país em um jogo em uma partida em San Luis Potosí. Participou por três vezes da Copa do Mundo, sendo medalhista de ouro em 1970, 1972 e 1977.

Na Copa América de 1980 não conseguiu se destacar, sendo suplente do atacante de 1982 para o elenco que contava com a lateral-esquerdo Paulo Roberto Costa, o lateral esquerdo para 1985, e as peças fundamentais do lateral-direito José Carlos de Castilho, com quem teve oito temporadas (1986-1990), marcando oito gols.

Sua participação no mundial marcou a despedida de um jogador do futebol no meio da década.

Na última década de 1990 foi novamente convocado pela FIFA para fazer parte de uma seleção de sua categoria: participou das partidas da Bolívia contra os Estados Unidos, e foi bicampeão brasileiro, a Copa América de 1991.

Como treinador foi convidado pela FIFA para integrar a Seleção Brasileira na Copa América de 1992.